

## **INSS não deixará de pagar aposentadoria a quem não tem nova identidade**

As redes sociais foram inundadas nesta segunda-feira (26/1) com notícias falsas de que o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) deixará de pagar aposentadoria a quem não tem a nova Carteira de Identidade Nacional (CIN). Na verdade, nada muda para quem já recebe os benefícios atuais.

Em novembro, o INSS iniciou um processo que exige a biometria digital para os pedidos de novos benefícios, sem afetar os benefícios atuais. Na fase atual, a biometria é exigida apenas para os pedidos de futuras aposentadorias e pensões, com o INSS podendo usar os dados biométricos tanto da CIN, como da carteira de habilitação e do título de eleitor.

A partir de 1º maio, a biometria digital passará a ser obrigatória para os novos pedidos de salário-maternidade, benefício por incapacidade temporária (antigo auxílio-doença) e pensão por morte. Também a partir dessa data, quem pedir qualquer benefício do INSS e não tiver biometria em nenhum desses documentos precisará emitir a CIN para dar andamento ao pedido. No entanto, as biometrias do título de eleitor e da carteira de motorista continuarão aceitas.

Somente a partir de 1º de janeiro de 2028, a CIN será o único documento exigido para pedidos e manutenção de benefícios do INSS. O órgão informará tudo aos segurados por meio do aplicativo e do site Meu INSS e também nos postos de atendimento.

Segundo o governo federal, aposentados, pensionistas e beneficiários de auxílios em manutenção não precisarão tomar nenhuma providência imediata. A implementação para esse público será gradual e não haverá bloqueio automático de pagamentos.

Caso o INSS identifique a necessidade de atualização biométrica de algum beneficiário ativo, o cidadão será comunicado individualmente e com antecedência, sem impacto no recebimento dos valores.



***Leia a matéria completa em nossa página***

---

## **Santander abre inscrições para bolsas de estudos**

O programa de bolsas de estudos para os funcionários do Santander já está com inscrições abertas e contempla cursos de 1ª graduação e 1ª pós-graduação/MBA, nas modalidades presencial, semipresencial ou EAD. Como lembra o diretor do Sindicato e membro da Comissão de Organização dos Empregados (COE), Marcos Vicente, a bolsa é uma conquista e consta do acordo coletivo de trabalho (ACT) 2024/2026, negociada pelo movimento sindical.

Para participar, é necessário que o empregado ou a empregada tenha no mínimo seis meses de empresa. A bolsa cobre até 50% do valor da mensalidade, com limite de R\$ 906,79 por mês. As inscrições podem ser feitas até 20 de fevereiro, sendo a comunicação do resultado prevista para 20 de março. Os documentos devem ser enviados de 20 de março a 24 de abril, sendo a validação da concessão a partir de 20 de março.

Os funcionários que atendem aos requisitos devem realizar a inscrição pelo caminho: NOW > Portal Pessoas > Desenvolvimento e Carreira > Educação > Bolsas de Estudos.

Para bolsa de 1ª Graduação: clicar em "Solicitar Bolsa Graduação" e, em seguida, em "Salvar". A mensagem "Sua inscrição foi realizada com sucesso" confirmará o registro.

Para bolsa de 1ª Pós-Graduação: Clicar em "Solicitar Bolsa Pós-Graduação". Inserir a data de conclusão da graduação e clicar em "Salvar". A mensagem "Sua inscrição foi realizada com sucesso" confirmará o registro. O resultado do processo será enviado diretamente para o e-mail do funcionário.